

NEUROFIBROMATOSE: ESTRATÉGIAS DE SEUS PORTADORES SEGUNDO ESCALA DE MODOS DE ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS - EMEP

Maria Lúcia Lima De Falco¹; Vinicius Moreira Campos¹; Marina Pacetti¹; Nelson Iguimar Valerio²; Eny Maria Goloni Bertollo³; Erika Cristina Pavarino³

¹Acadêmicos de Medicina*; ²Doutor em Psicologia, Professor Adjunto*; ³Doutora em Genética, Professora Adjunta*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa CNPq- PIBIC 2011-2012

Introdução: Neurofibromatose (NF) ou doença de von Recklinghausen é uma afecção genética, autossômica dominante, no cromossomo 17, mais frequente na espécie humana. Acomete igualmente ambos os sexos em cerca de um para 2.500 nascimentos. Pode ser classificada em tipos 1 e 2, com respectivas penetrâncias 100% e 95%. A sintomatologia é variada, sendo as manifestações clínicas mais freqüentes manchas café com leite, nódulos de Lisch, neurofibromas plexiformes e complicações psicossociais que acarretam desconforto para o indivíduo portador e para seus familiares já que podem levar a deformidades que limitam atividades dos pacientes- algumas das limitações são provocadas pela estigmatização sofrida por esses. O desfiguramento da face está, frequentemente, associado a sentimentos de baixa auto-estima, vergonha, autodepreciação e exclusão, sendo considerado como estressor e possível causa para transtornos de humor, depressão dentre outras moléstias do gênero. A referida conjuntura pode requerer treino para habilidades e estratégias específicas de enfrentamento psicossocial. **Objetivos:** Identificar, avaliar e comparar estratégias de enfrentamento em pacientes portadores de NF, a partir do dado instrumento de medida: Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas-EMEP, acompanhado de devida caracterização sócio-demográfica, clínica e psicossocial da amostra. **Métodos:** 15 (trinta) sujeitos adultos (18 a 65 anos), homens e mulheres diagnosticados com NF, escolhidos aleatoriamente, que, após assinarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam, individualmente e em forma de entrevista, ao Protocolo contendo dados sócio demográficos, clínicos e psicossociais, e ao Questionário "Escala de Modos de enfrentamento de problemas- EMEP". Os dados foram analisados e comparados qualitativamente por agrupamentos de respostas com semânticas equivalentes. **Resultado:** Os resultados indicaram maior prevalência de estratégias de enfrentamento para a modalidade pensamento e prejuízos relevantes nas estratégias emocionais, requerendo programas de intervenção psicossocial a tais pacientes. Mais pesquisas na área são necessárias para melhor compreensão do fenômeno.